

Saúde orienta sobre o combate a escorpiões

JOÃO CARLOS HENRIQUES

Os moradores da QR 515, em Samambaia, receberam ontem a visita de uma equipe do Núcleo de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos, da Gerência de Controle de Zoonoses, que foi orientá-los sobre como evitar os escorpiões que infestam essa quadra residencial. De acordo com a bióloga Monique Knox, que examinou alguns escorpiões encontrados pelos moradores do local, a espécie dos aracnídeos não é a do escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*). "Esse também é amarelado, mas é o *Tityus fasciatus*, comumente encontrado no cerrado", explicou a bióloga.

Segundo Monique Knox, esses escorpiões se alimentam de grilos e cupins. A QR 515 é uma quadra nova e os primeiros escorpiões apareceram quando os moradores capinavam os lotes e retiravam os cupinzeiros. A exemplo de outras espécies, o *Tityus fasciatus* também

se alimenta de baratas. Ao sair dos cupinzeiros, eles passaram a se abrigar junto ao material de construção e nas próprias residências, onde se alimentam de baratas e outros pequenos insetos.

Combate — A equipe da Zoonoses orientou os moradores a combater as baratas, remover entulhos, reparar rechaduras e buracos nas paredes e pisos e até mesmo manter as camas afastadas das paredes. Os escorpiões, segundo Monique, costumam se ocultar durante o dia em locais sombrios e úmidos, saindo à noite. Ela disse que a equipe da Zoonoses foi ao local devido à matéria pública na edição de ontem do **Jornal de Brasília**, intitulada "Escorpião infesta quadra em Samambaia". A moradora Aparecida Bezerra da Silva, que estava ontem trabalhando na construção de sua casa, afirmou que matou, no último sábado, um escorpião no lixo.